

Resultados 2T06



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca pára.

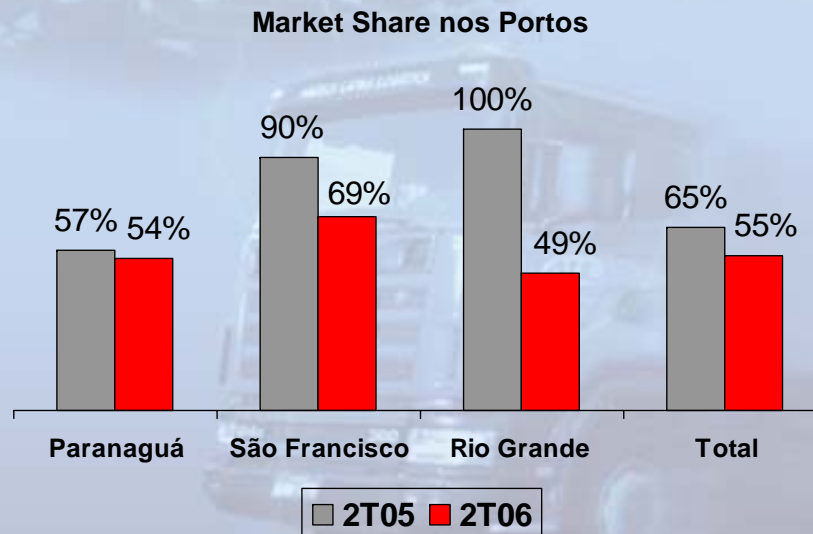
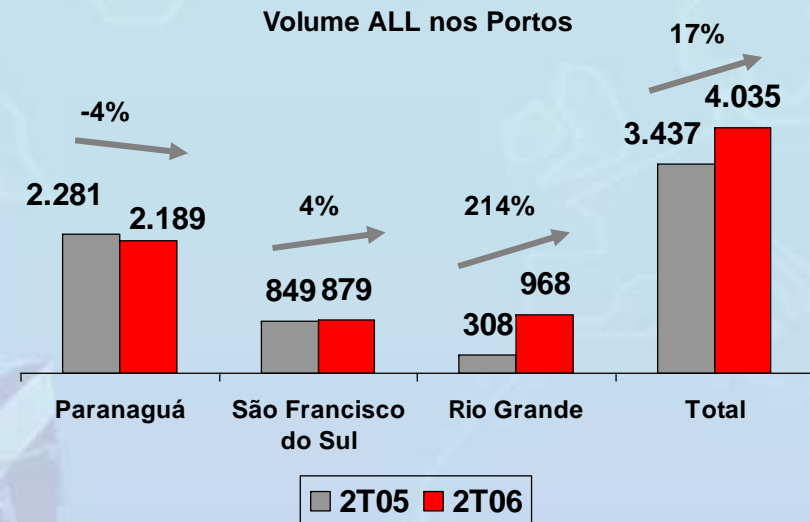
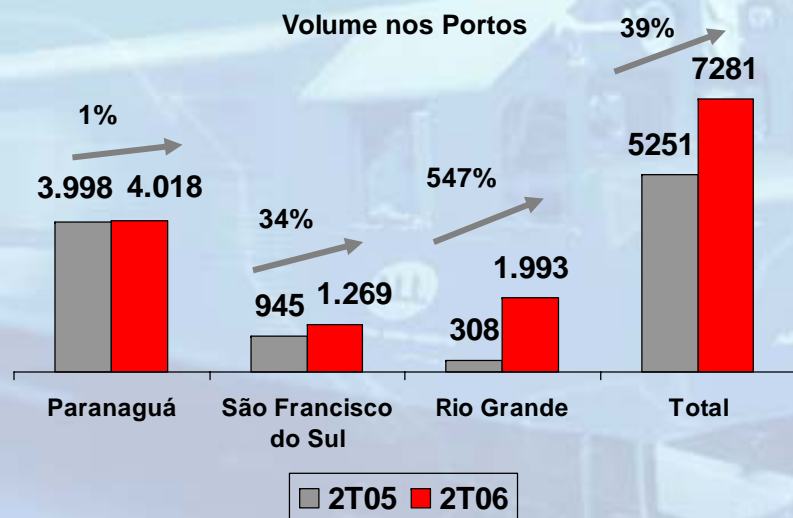
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Destques do 2T06

- O EBITDAR aumentou 25,4% no 1S06, atingindo R\$274,4 milhões, a margem de EBITDAR cresceu 4,7 pontos, de 40,8% em 1S05 para 45,5% e o volume em TKU aumentou 8,8% de 9,268 milhões de TKU no 1S05 para 10,082 milhões de TKU no 1S06 .
- No 2T06, o EBITDAR cresceu 22,3% e a margem EBITDAR cresceu 4,0 pontos percentuais para 52,9% e o volume cresceu 8,1%
- O Lucro líquido cresceu 97% no 1S06 para R\$97,6 milhões e 131% no 2T06 para R\$79,7 milhões
- A primeira etapa do processo de reestruturação da Brasil Ferrovias foi concluída com sucesso e a integração deve ser concluída no 1T07. 2

- O volume cresceu 9,9% no 1S06 para 5.154 milhões de TKU e 8,6% no 2T06 para 2.847 milhões de TKU.
- O crescimento foi alcançado mesmo com os protestos dos agricultores em maio que bloquearam as rodovias por 25 dias e nossa ferrovia por 20 dias
- O EBITDAR aumentou 27,1% atingindo R\$58,9 milhões no 1S06 e a margem de EBITDAR cresceu 2,1 pontos para 58,9% e 2T06 EBITDAR cresceu 19,7% para R\$122,4 milhões
- O volume de soja aumentou 38,6% no 1S06, devido principalmente ao crescimento de 100% no volume transportado no Porto de Rio Grande recuperando-se da severa seca ocorrida em 2005

Commodities Agrícolas



- O EBITDAR aumentou 25,2% no 1S06, atingindo R\$61,3 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 2,9% passando de 37,8% no 1S05 para 40,7% no 1S06. No 2T06, O EBITDAR cresceu 21,3% para R\$40,8 milhões e a margem cresceu 1,5 pontos percentuais para 47,6%
- O volume de industrializados cresceu 8,8% no 1S06 para 2.666 milhões de TKU e 7,1% no 2T06 para 1.531 milhões de TKU
- O volume de produtos intermodais industriais cresceu 15,2% no 1S06 e 12,0% no 2T06, especialmente em siderúrgicos, alimentos, madeira, papel e celulose e carga containerizada

Serviços Rodoviários & Operações na Argentina

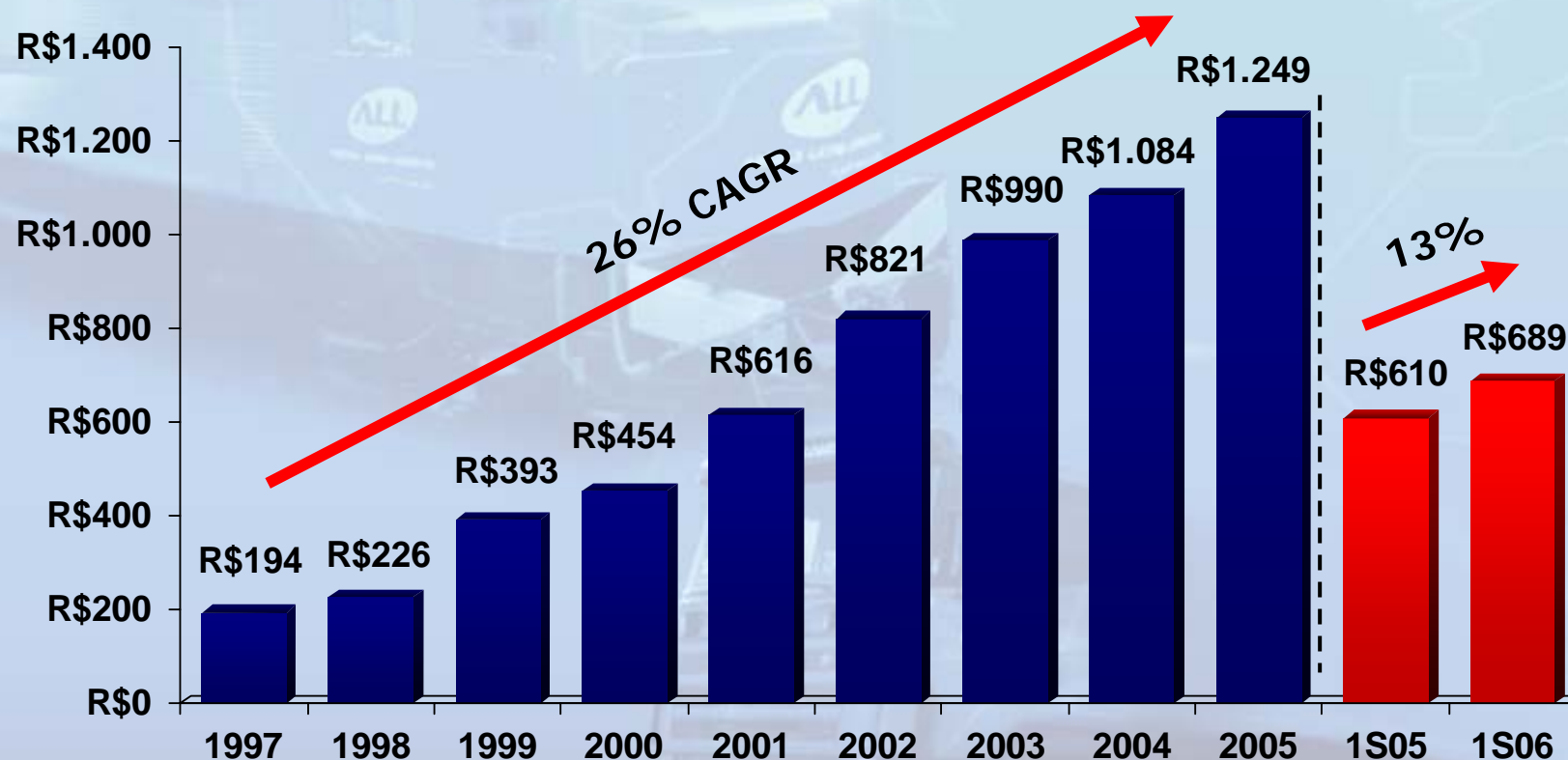


- Serviços Rodoviários o EBITDA cresceu 224,4% no 1S06, para R\$3,2 milhões e a margem EBITDA passou de 1,5% para 5,6%. No 2T06, assinamos novos contratos com clientes como Unilever, Amber e Bosch
- O volume na Argentina cresceu 8,3% no 2T06, se recuperando de um fraco 1T06. No 1S06 o volume cresceu 6,0% para 2.028 milhões de TKU e a receita aumentou 10,6%, para P\$103,1 milhões, com ganho de *yield* de 4,3%
- O EBITDAR da ALL Argentina aumentou 18,9% no 1S06, para P\$27,8 milhões e 48,7% no 2T06, de P\$13,3 milhões para R\$19,8 milhões. No 2T06, todos os indicadores operacionais melhoraram significativamente como consumo de combustível e disponibilidade de locomotivas

Receita Bruta Consolidada



Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



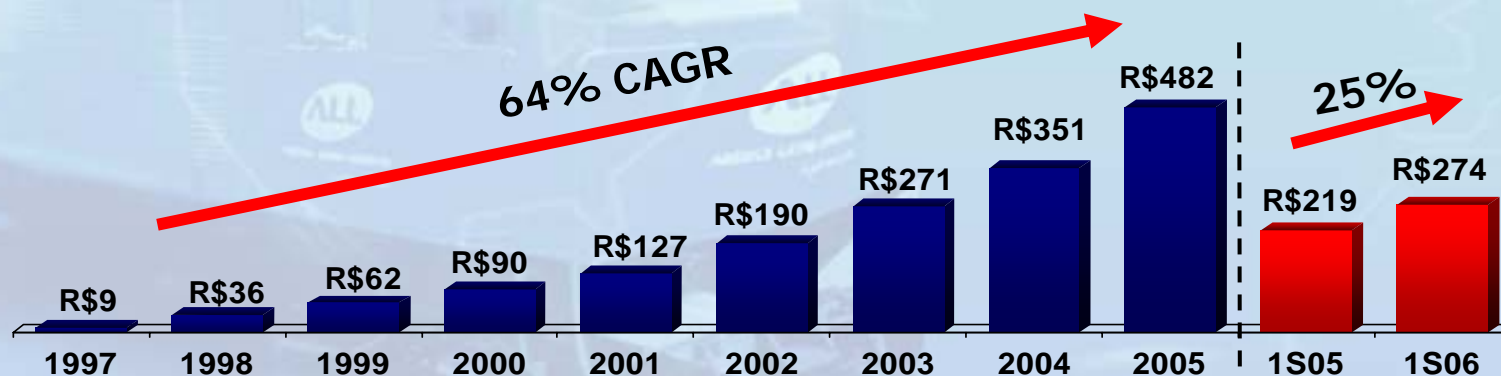
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

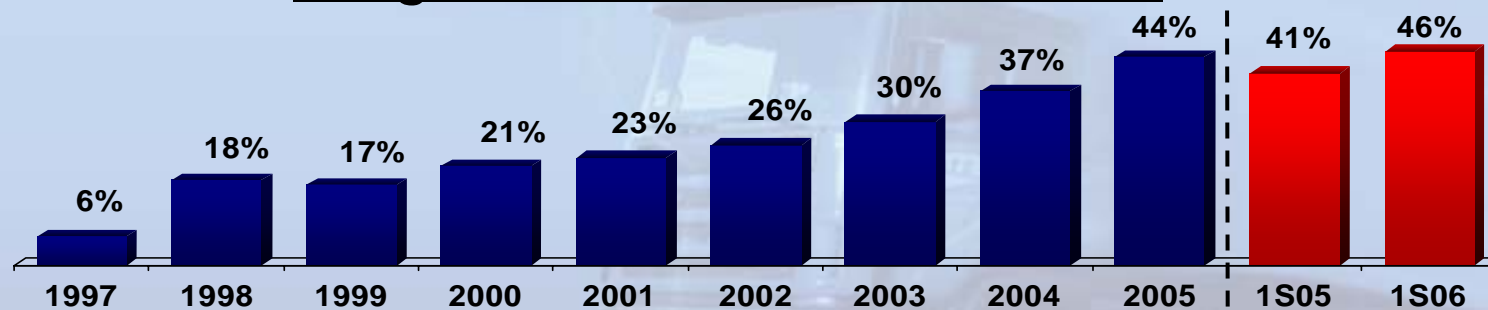
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDAR Consolidado

EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDAR – Consolidada



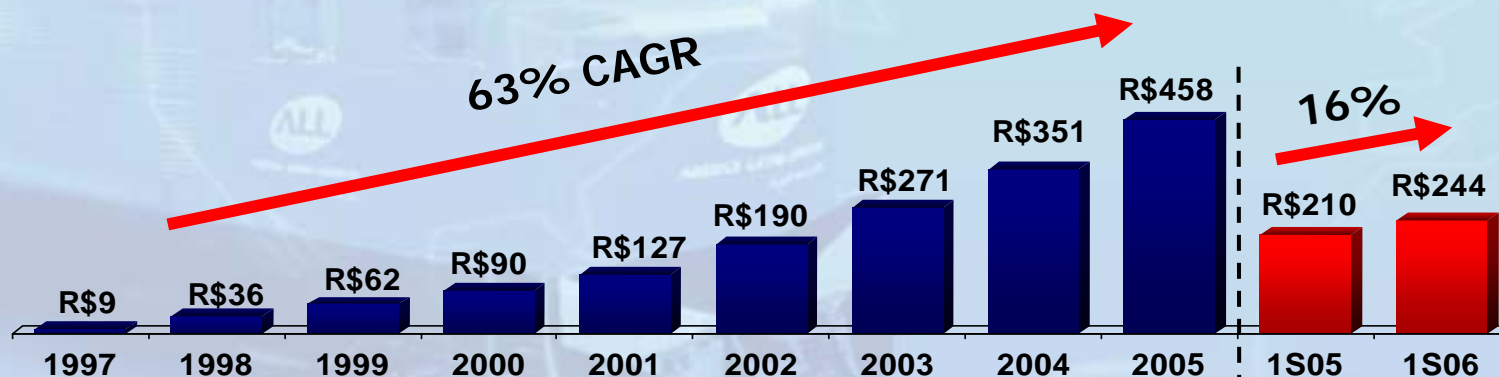
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

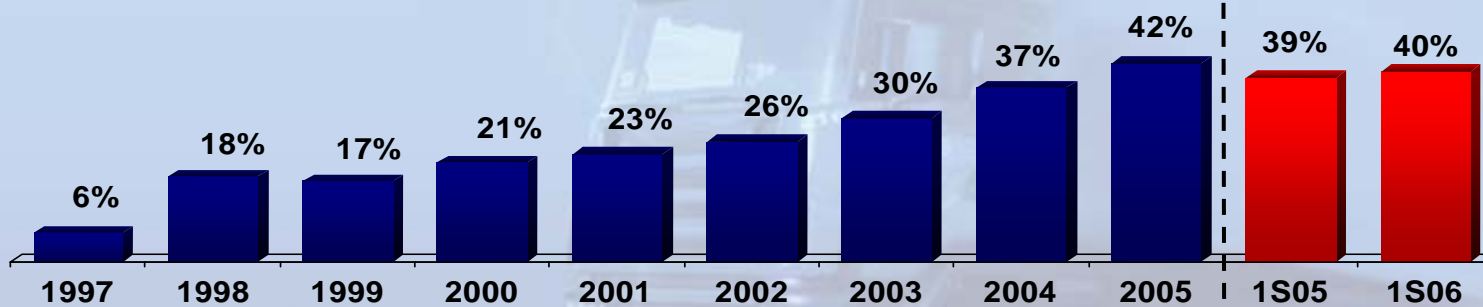
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDA Consolidado

EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidada

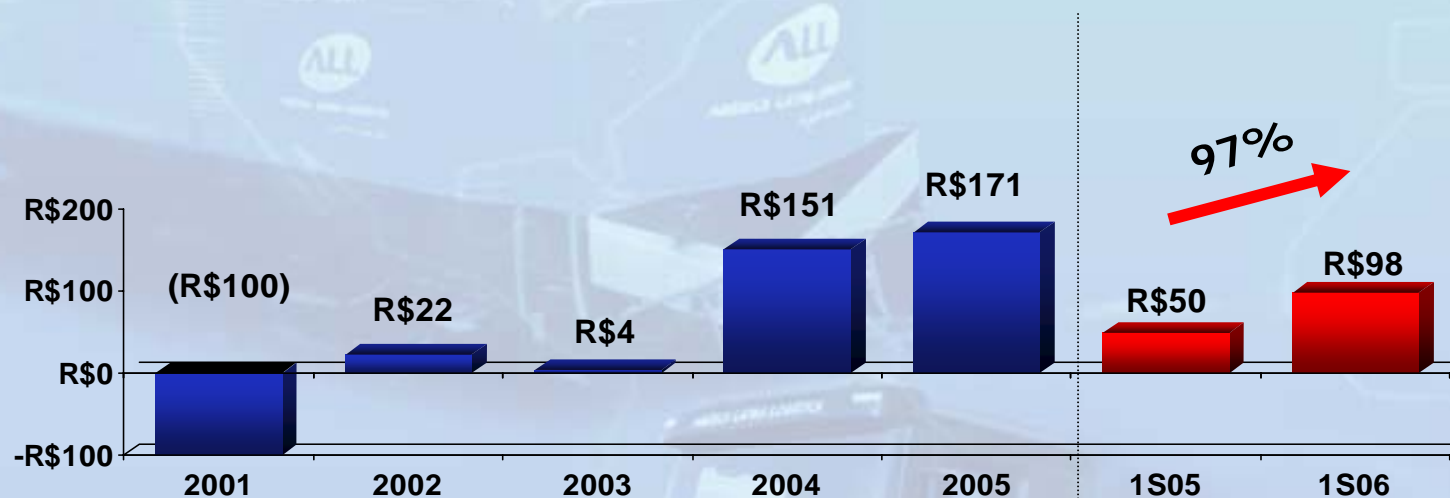


Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Lucro Líquido Consolidado

Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



Notas:

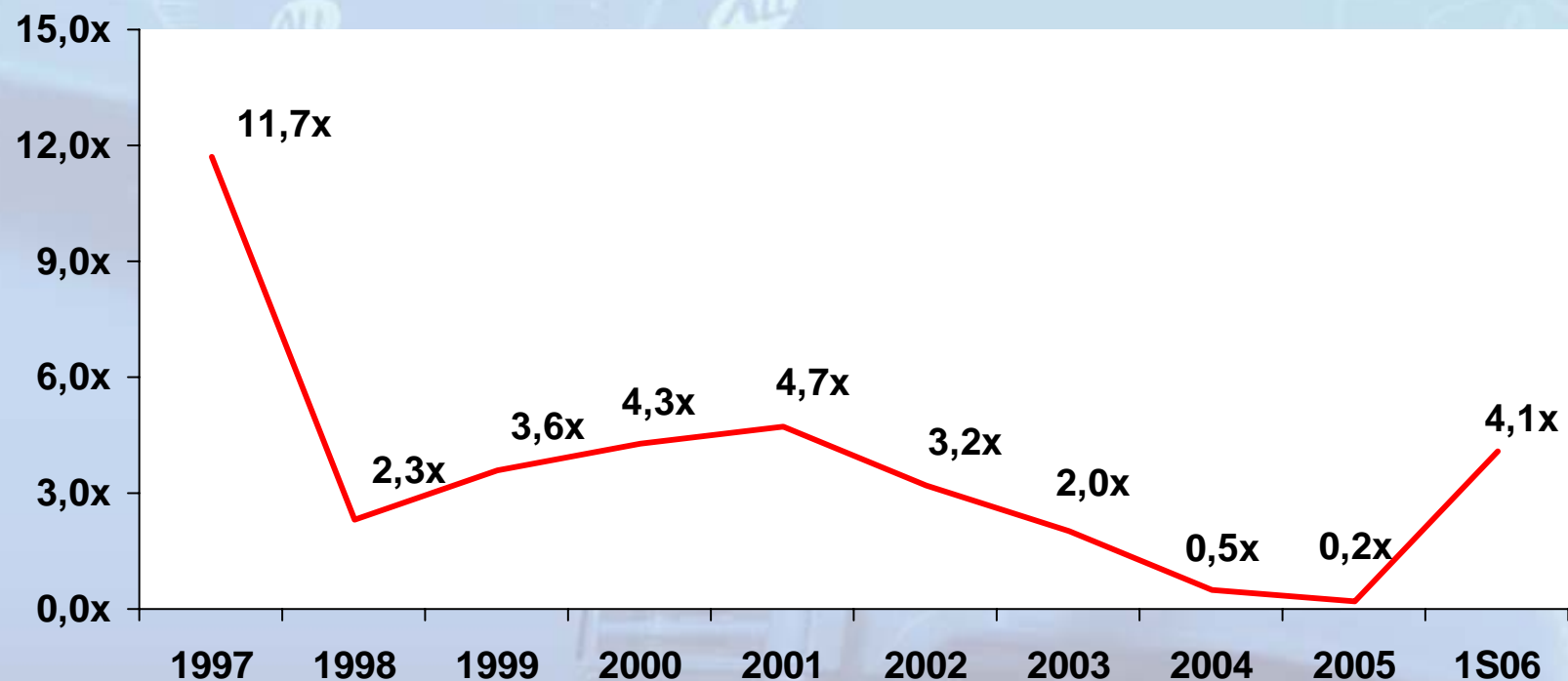
- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

* Excluí o efeito de créditos de impostos diferidos que ocorrem nos 9M04 e o efeito cambial nos nossos investimentos na Argentina em 9M05.

Estrutura de Capital

Redução Consistente da Relação Dívida Líquida/EBITDA

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

- Concluimos a compra da Brasil Ferrovias com todas as condições necessárias atendidas em 16 de junho
- A primeira fase da reestruturação foi completada com sucesso, com redução do quadro de 4.500 para 2.000 colaboradores sem impacto negativo na operação
- Esperamos que em 2006 volumes e receitas fiquem em linha com 2005 e uma pequena melhora em EBITDAR refletindo o impacto da redução dos custos realizada no final do 1S06
- Os custos de reestruturação da BF são estimados em R\$400 milhões e o CAPEX em 2006 deve ficar em R\$250 milhões

- ALL e Brasil Ferrovias continuarão operando de forma separada em 2006 e as metas da ALL para este ano continuam as mesmas. Nosso objetivo é ter a ALL e a Brasil Ferrovias totalmente integradas a partir do 1T07
- A reversão do alto nível atual de acidentes e da baixa produtividade dos ativos da BF é uma desafio operacional. Esperamos que o processo de *turnaround* da companhia seja concluído em 2 a 3 anos

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.